



NIPLAN

NOTÍCIAS

Ano 15 Edição 40 jul. ago 2019

Unipar Indupa – Novos contratos entram em vigor



Com Petrobras, são três obras simultâneas

Vopak: mais de 1,8 milhão de horas trabalhadas sem acidentes

Entrevistamos Walter Dissinger, ex-CEO global da Votorantim

De olho no futuro: 20 Trainees chegam à empresa



atuação em diversos mercados industriais.

A competência de nossas equipes faz a diferença nos projetos de grandes empresas da indústria brasileira, como são os casos da Petrobras, Vale, Ultracargo, Unilever, Procter & Gamble, Mosaic, Unipar Indupa, Cargill, Colgate, Verallia, Estaleiro Jurong, entre outras.

Citamos como exemplo a inauguração da nova fábrica de vidros da Verallia, em Jacutinga (MG), com grande elogio da alta direção da Verallia à performance da Niplan e de seus colaboradores. Começamos também mais de 1,8 milhão de horas trabalhadas sem acidentes no novo terminal químico da Vopak, em Alemoa Santos (SP).

Uma nova turma de 20 engenheiros trainees está chegando para revigorar nossas equipes e a formação de novos líderes. Ressaltamos também a importância da nossa Identidade Estratégica, que tem a prioridade e disciplina ao trabalho, compromisso com segurança, foco, alinhamento e resultado como valores que norteiam a nossa conduta diária.

Ótima leitura!

Engº Paulo Nishimura

Presidente do Conselho de Administração

Prezado Leitor,

Chegamos à 40ª edição da revista Niplan Notícias. Uma revista tradicional, que reflete o momento de nossa empresa, com a colaboração de diversos funcionários mostrando um pouco de nossas obras e pessoas. É muito gratificante estar à frente de uma empresa com colaboradores que têm espírito de compromisso e determinação, principalmente neste momento de crise que estamos vivendo em nosso país. Buscamos sempre ter iniciativa e estar à frente dos desafios com inovação e gestão sólida.

Nesta edição temos o prazer de entrevistar Walter Dissinger, que recentemente deixou a posição de CEO Global da Votorantim para se dedicar a um novo momento de sua carreira. Ter um executivo deste calibre em nossas páginas é aprendizado na certa.

Nas páginas seguintes da Revista Niplan Notícias, mais uma vez mostramos que somos uma empresa sólida e com grande capacidade de capilaridade, de

Cenário Empresarial	03
Niplan Entrevista	04
Universo Niplan	06
Por Dentro das Obras	08
Gestão Comercial	37
Gestão de Pessoas	38

EXPEDIENTE

Niplan Notícias é uma publicação da **Niplan Engenharia S. A**

Conselho Editorial: Paulo Nishimura, Massahiro Tokuzato, Sérgio Sameshima, Alexandre Verzbickas, Frederico Mourão, Willians Picinini, Edson Florêncio e Luiz Fernando Gaissler Albuquerque. **Coordenadora de Comunicação:** Vivian Rocha. **Textos e Edição:** QComm Comunicação Integrada – Oswaldo Quartim Barbosa (MTb/SP35.862), Milena Cruz, Eliane Tanaka, Giuliana Bastos. **Colaboração:** Adna Gomes; Adriano Rúbio; Alessandro Oliveira; Alessandro Ozório; Alessandro Vitorino; Ana Paula Cezar; Aparecida Mendes; Augusto José Dias; Carlos Marchezi; Danielle de Aguiar; Deivid Costa; Denis Bezerra; Edinei Rodrigues; Ednis Rocha; Edson Florêncio; Eisenhower Junior; Elson Silva; Erandy Silva; Fábio Gallo; Fabio Nomura; Félix Fernando Baina; Flávio dos Santos; Francisco Correia de Melo; Frederico Mourão; Gilson Almeida; Jaqueline dos Santos; Jean Lima; Jeremias da Costa; João Paulo Souza; Jorge Pisani; Leandro Pereira; Luiz Gustavo Oliveira; Marcello Andreotti; Marcelo Lima; Marina Lessa; Mauricio Lopes; Noemia Albiero; Paula Dantas; Paulo Henrique Castellano; Phillipe Machado; Reginaldo Soares; Raquel Kreutz; Renata Lacerda; Renato Cesconetto; Roberto da Silva; Roberto Gomes; Rodinei Toledo; Rogério Cabral; Rui Magno; Silas Sibin; Vinícius Bernardo; Willians Picinini. **Fotos:** Arquivo Niplan. **Edição de Arte:** Seepix D’Ippipi. **Projeto Gráfico:** Chiko Sampa. **Tiragem:** 7.000 exemplares.

Endereços:

Niplan Engenharia S. A. – Sede São Paulo
Rua Deputado Martinho Rodrigues, 51
Chácara Monte Alegre - CEP 04646-020 - São Paulo - SP
Tel: + 55 11 5546-1999
e-mail: niplan@niplan.com.br

Contribua com nossa revista enviando sugestões, críticas, elogios e/ou reclamações: comunicacao@niplan.com.br

Impresso com:



Produto de soja monitorado pela American Soybean Association



As emissões de carbono, resultado do processo de impressão desta publicação, foram compensadas através de plantio de árvores nativas de Mata Atlântica.



Boa avaliação do mercado, futuro promissor

Rating elevado e crescimento de até 20% para 2019

Um dos indicativos que demonstram estabilidade na saúde financeira da empresa é o rating de crédito determinado pelo mercado financeiro. E, apesar de os meses iniciais de 2019 terem sido de estagnação econômica, resquício da transição de governo e da incerteza política de 2018, a Niplan destacou-se pela evolução positiva no rating – o que nos faz ter planos ambiciosos para os próximos meses.

2018 foi um ano de poucas obras novas no País, e os principais projetos foram de manutenção. Mesmo assim, nós conseguimos manter faturamento e rentabilidade como em outros períodos.

E é sempre fundamental olharmos para o passado recente e para o presente, para entendermos o que podemos esperar do futuro.

Para 2019, temos estimativa de 15% a 20% de crescimento da empresa. A projeção comedida se dá em um cenário de recuperação, já que o mercado ainda aguarda algumas definições, como a reforma da Previdência, entre outras. Caso essas mudanças se consolidem, podemos até superar esses índices.

De qualquer forma, o fato de termos avaliação favorável pelo mercado financeiro na contramão das empresas que atuam no nosso setor, já é a ga-

rantia de que temos liquidez, resultado do volume de operações registrado até aqui.

As instituições financeiras têm visto a Niplan como uma organização que tem solidez e transparência e têm oferecido créditos em melhores condições. Muito por conta de nossos ativos e dos clientes “triple A” com os quais trabalhamos e que passam segurança ao mercado.

Isso é, de fato, muito bom. Estamos em uma posição confortável, muito distante de outras empresas brasileiras de construção e infraestrutura.

Por fim, temos a convicção de que, com a situação política definida e com as reformas já mencionadas, virão novos investimentos em infraestrutura. Estaremos prontos para atender com a qualidade inerente à Niplan, expandindo nossa atuação e fechando negócios de sucesso para nós e nossos clientes.

Marcello Andreotti
Superintendente Financeiro



Experiência empresarial rica e compartilhada

Em uma conversa descontraída, Walter Dissinger fala do atual momento de carreira e compartilha parte de sua rica experiência empresarial

O executivo Walter Dissinger é daqueles cidadãos do mundo. Com grande vivência empresarial, em mais de 30 anos de carreira com atuação em diversos países, conheceu diversas culturas e teve passagem de muito sucesso na BASF, onde iniciou como engenheiro trainee e chegou a presidente global da divisão de Saúde e Nutrição. Nos últimos seis anos foi CEO global da Votorantim Cimentos. Ávido por aprender todos os dias, ele agora vive um novo momento de vida e de carreira e compartilha um pouco de seu rico conhecimento pessoal e profissional com os leitores da revista Niplan Notícias.

Nos últimos anos você ocupou altos cargos em empresas renomadas. Como fazer para continuar aprendendo?

Bem, eu acho que hoje em dia, em qualquer nível, temos que aprender e nos reciclar. As tecnologias estão mudando numa rapidez incrível. As formas de liderar

equipes, a agilidade dentro das empresas, estão mudando com tanta velocidade que sempre é preciso se reciclar.

Sempre que possível faço cursos, ao menos dois por ano, para aprimorar meu conhecimento sobre as transformações digitais, novas tecnologias, como liderar equipes, além de ler muito. Neurociência é algo que me motiva, em especial.

Atualizar-se e desenvolver-se. A responsabilidade é de quem, da empresa ou do profissional?

De ambos. O profissional deve ser proativo no seu desenvolvimento, buscando oportunidades. Deixar a sua atualização como responsabilidade da empresa é postura do passado. Não pode se limitar a aprender apenas com seu trabalho e colegas. A busca por novos conhecimentos e reciclagem devem nortear o bom profissional. Por outro lado, não se pode ignorar o papel da empresa no processo de treinamentos e no tema segurança.

Como falar isso para quem está no chão de fábrica, na operação de uma obra?

É a mesma coisa. Tem sempre de pensar: “Como eu posso contribuir para mudanças e melhorias com os conhecimentos que tenho e como me engajar no que faço hoje?”

Todos têm conhecimentos, experiências do que fizeram no passado, sabem como resolver situações. A empresa precisa se conectar com a equipe operacional e respeitá-la; isso é muito importante. Com as novas tecnologias, guardadas as proporções financeiras de cada um, todos podemos procurar conhecimento e contribuir para aumentar eficiência e produtividade. Trata-se de uma postura profissional que deve ser encorajada – independentemente do cargo.

Como as empresas do segmento de construção e montagem eletromecânica industrial contribuem para o desenvolvimento do país?

Há duas dimensões. A primeira é da construção civil, voltada para construções de moradias e de infraestrutura, e a segunda é da construção industrial voltada para construção de ativos, de fábricas. As duas são o motor do Brasil, e esse motor está na primeira marcha faz cinco anos. Agora chegou o momento de colocar “rapidinho” a quinta marcha, que vai levar todo o país para o crescimento, para modernização. Empresas como a Niplan modernizam o país. Precisamos ter o menor custo, a maior produtividade e a melhor tecnologia. E nisso a construção, em geral, tem um papel extremamente importante.

Fale um pouco, por favor, de responsabilidade social empresarial.

Empresa que gera resultado social, ambiental, de segurança, que cuida da vida de cada um, cria engajamento. As empresas têm de estar inseridas em todos os temas ligados a meio ambiente e social. As fábricas têm impactos sociais e ambientais e estão orientadas a criar riqueza e valor. E valor, não é só no aspecto financeiro. É valor comunitário, ambiental, social.

Como você acha que empresas têm de trabalhar temas como compliance e integridade junto aos colaboradores?

Tudo começa com a cultura da empresa e com um propósito. É o que realmente agrega valor. Empresas deixaram de existir em função de desvios éticos, de não aderência às leis, às regras. Compliance, governança, processos, valores claramente descritos e cobrados dos líderes, são essenciais para sobrevivência a longo prazo. Naturalmente empresas inseridas em contextos mais complexos com muitas interfaces com agentes públicos, em diferentes países, leva a necessidade de, às vezes, abrir mão de certos negócios onde haja indícios de desvios de conduta. Se todos os empresários seguirem essas regras, não haveria corrupção. Em todas as culturas nos últimos 100 anos houve mudanças em que as empresas foram os principais agentes.



Walter Dissinger: "A construção civil e a industrial são o motor do Brasil".

Qual sua visão sobre segurança no dia a dia de trabalho?

Uma empresa segura é uma empresa sustentável. A Niplan encara o tema de segurança como um dos mais importantes objetivos e se orgulha com a melhoria substancial nos últimos anos. Eu aprendi que segurança é cultura. Se a sua equipe viver aquela dor de que qualquer acidente, por menor que seja, deva ser tratado como se fosse com um membro de sua própria família, estamos no caminho certo. Segurança é um tema em que não se pode descansar nenhum dia.

Qual o perfil ideal dos profissionais para a indústria hoje?

A maior dimensão de perfil de qualquer pessoa é a sua identificação com os objetivos e propósito da empresa. Conhecimento se adquire. Agora postura, filosofia, você traz consigo. Então precisamos de pessoas que se identifiquem e se engajem com os valores da empresa. Que queiram contribuir para o melhor, com

índole positiva e, naturalmente, com uma remuneração que retrate este esforço e compromisso. Precisamos cada dia mais de parceiros dentro da empresa, independente do nível hierárquico.

Como a indústria da construção colabora para a inovação?

Vamos ver uma nova revolução industrial importante, em função das convergências de tecnologias. Convergência de computação, de velocidade de processamento e armazenamento de dados, barateamento de sensores, e a Internet das coisas - a famosa Indústria 4.0. Essa combinação levará a um aumento de eficiência e produtividade na construção civil e manutenção. Resultará também na oportunidade de criação de novos negócios e serviços. Empresas como a Niplan, têm uma oportunidade e potencial de inovação grande em todo este contexto. Nesta nova era digital, a Niplan pode aproveitar cada vez mais de seus dados e informações, criando serviços de maior qualidade e valor agregado. ◀

Compliance tem novos canais de denúncia e ouvidoria

Empresa reafirma compromisso de transparência e ética com contratação de serviço independente

O Programa de Compliance da Niplan ganhou recentemente dois novos canais de denúncia e ouvidoria: por telefone e site. Gerenciado por uma empresa especializada, o serviço de atendimento funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e registra as informações de forma independente, podendo ser enviadas anonimamente ou não (de acordo com o desejo de quem entra em contato com a empresa).

“Os novos canais, totalmente independentes, surgiram de uma necessidade

interna, refletida de uma tendência seguida pelo mercado. Por isso, oferecemos a ouvidoria para nos ajudar com a agilidade e transparência no controle interno”, comenta Noemia Albiero, gestora de Compliance.

A Niplan tem total compromisso com a atuação pautada na honestidade e com medidas anticorrupção e antifraude, além de definir as instruções relacionadas a situações de conflito de interesse, doações, patrocínios, políticas de brindes, hospitalidade e entretenimento.

Quaisquer práticas que não estejam de acordo com o que a Niplan defende como um posicionamento íntegro, especialmente descritas pelo Código de Ética

e Conduta da empresa, devem ser comunicadas por esses canais. “A empresa está investindo no departamento de Compliance para que a gestão se balize sempre em preceitos éticos e humanizados”, pontua Noemia.

Por telefone, o registro do comentário deve ser feito pelo número 0800 765-5530. Já pelo site, o registro deve ser feito na página “Ouvidoria e Denúncias”. O anonimato de quem contactou será preservado em todas as situações e cada ocorrência será investigada. ◀



Três pilares que sustentam o sucesso

A segunda edição do documento de Identidade Estratégica reforça a filosofia que faz da Niplan uma empresa de longa trajetória no mercado

Os tempos são de mudanças. Cada vez mais intensas, cada vez mais importantes do ponto de vista econômico, social, político e tecnológico. O movimento sempre intenso exige que tenhamos uma base sólida para que possamos nos guiar em meio a tantas transformações.

Por isso, a Niplan lança a terceira edição de seu Documento de Identidade Estratégica, que reúne, formalmente, os referenciais permanentes que devem expressar o comportamento que os colaboradores que trabalham na Niplan devem ter para representar a marca perante os clientes, fornecedores, parceiros e o mercado.

Para que uma empresa possa sustentar a credibilidade que já conquistou e

ampliar sua boa reputação é fundamental crescer de acordo com os valores que estão na base de toda a sua História. E isso se dá também com a Niplan. São quase três décadas de trajetória pelas quais os colaboradores devem zelar, ao mesmo tempo em que trabalham para expandir a atuação da empresa.

Nesse contexto, manter a coerência entre o discurso e a prática no dia a dia de trabalho é uma preocupação constante. É um exemplo que começa com diretores e acionistas, espalhando-se por todos os colaboradores, pois o comprometimento deve ser de todos para que o mercado e os clientes percebam que estes são valores genuínos que norteiam o trabalho da Niplan. ◀

Conheça a seguir os três princípios da nossa Identidade Estratégica:

PRINCÍPIO 1

A disciplina e a prontidão para o cumprimento das obrigações profissionais é pré-requisito para entrada e a permanência de todo colaborador na Niplan.

Valor essencial decorrente:
Prioridade e disciplina ao trabalho

Consequência desejada de sua prática: Colaboradores disponíveis e dispostos a atuar com vontade, disciplina e determinação em favor das metas e resultados.

PRINCÍPIO 2

A segurança no trabalho constitui ponto de honra da postura empresarial da Niplan, devendo ser sempre assegurada.

Valor essencial decorrente:
Segurança

Segurança do colaborador no dia a dia, reconhecida como marca da Niplan.

PRINCÍPIO 3

O compromisso com a entrega dos resultados pactuados deve direcionar as ações de cada um dos colaboradores da Niplan, independentemente da área de atuação.

Valor essencial decorrente:
Foco, alinhamento e resultado

Consequência desejada de sua prática: O foco nas metas e prioridades, o alinhamento, melhora na comunicação das equipes e a busca incansável pelos resultados como postura profissional do colaborador da Niplan.



Boa sinergia e troca de conhecimentos na Procter & Gamble

Objetivo é otimizar os processos de trabalho e entrega do empreendimento com a máxima excelência

A fábrica da Procter & Gamble (P&G), localizada no município de Seropédica, no interior do Rio de Janeiro, está passando por obras de expansão. Trata-se da quarta unidade de produção da companhia no estado do Rio, dedicada à fabricação das linhas de cremes dentais da marca Oral-B, com foco na exportação

para países do Cone Sul. A ideia é que com a ampliação, outros produtos de patente da marca também sejam fabricados em Seropédica.

A Niplan foi contratada para executar toda a parte de montagem eletromecânica nas áreas de *Making, Packing, Tank-Farm* e Utilidades, que envolve montagem

de tanques, toda estrutura metálica, tubulações e infraestrutura elétrica.

Para isso, a Niplan conta com profissionais altamente qualificados que lidam com 30 toneladas de tubulação, 180 mil metros de cabos e, aproximadamente, 1.000 toneladas de equipamentos. “O segmento de cosméticos exige um trabalho com segurança extrema e cuidados higiênicos muito específicos. Todos tiveram que ser devidamente treinados e preparados para início dos serviços”, ressalta Rogério Cabral, líder do empreendimento.

Cabral ainda destaca como é impres-



Unidade da P&G é a quarta do estado do Rio de Janeiro



cindível o alinhamento de toda a interface eletromecânica com a parte de construção civil do projeto: “temos que estar extremamente alinhados com a construtora civil contratada pelo cliente, afinal, nossos trabalhos são complementares e demandam sinergia na logística de produção para serem realizados com sucesso”, completa.

Segurança e Saúde

A P&G é uma multinacional extremamente cuidadosa com a segurança dentro das fábricas. As exigências legais são fiscalizadas rigorosamente com controles diários de segurança. “Tivemos que nos adequar de acordo com as normas que também são impostas ao cliente. A empresa trabalha com o dobro de exigência



A Niplan conta com profissionais altamente qualificados e acostumados com obras para clientes da área de saúde e higiene pessoal

das normas trabalhistas padrões, como por exemplo, um técnico de segurança a cada 25 colaboradores”, conta Rui Magno, técnico de segurança do trabalho.

Além disso, por se tratar de equipamentos que fabricarão produtos de higiene pessoal, as exigências de quali-

dade são ainda mais rígidas. “A montagem nesse tipo de trabalho é extremamente complexa e precisa de estudos específicos de movimentação da carga, para que tudo seja realizado com a devida segurança. De toda forma, a Niplan vem desempenhando um bom trabalho e alcançando resultados muito positivos dentro das normas estabelecidas”, completa o técnico.

“Estamos construindo uma sinergia muito grande com o cliente. Adaptamos-nos aos processos internos e prezamos pelo zelo com a segurança dos colaboradores e de todos que atuam conosco”, completa o líder do empreendimento.

“A P&G é uma empresa que nos proporciona trabalhos em nível mundial. Estamos lidando com equipamentos importados e uma expertise adquirida com base em processos internacionais. Esperamos que seja o início de boas parcerias e muita troca de conhecimento para o sucesso dos trabalhos”, conclui Rogério. ◀

SOBRE A P&G

A Procter & Gamble Company (P&G) é uma corporação multinacional americana sediada em Ohio. Fundada em 1837, pelo britânico William Procter e pelo irlandês americano James Gamble, é uma empresa especializada em uma ampla gama de produtos voltados à saúde, cuidados pessoais e higiene.

Atualmente, a multinacional detém mais de 300 marcas, como a Pampers, Tide, Ace, Ariel, Pantene, Gillette, OralB, Duracell, Wella, entre outros grandes nomes. Está presente em 180 países, atingindo cerca de 4 bilhões de consumidores e faturando mais de US\$ 1 bilhão por ano.



Cuidado com meio ambiente é foco do PDD-SP

Consórcio Construtor SACS Niplan participa das atividades que também garantirão maior afastamento entre população e dutos

O trabalho do Consórcio Construtor SACS Niplan (CCSN) para a Petrobras continua. A equipe está focada em concluir a implantação dos dutos de transporte de petróleo e de GLP, que integram a primeira etapa do Plano Diretor de Dutos de São Paulo (PDD-SP). O PDD visa reduzir os riscos e interferências para as comunidades que habitam áreas próxi-

mas às faixas de dutos atuais – implantadas em uma época de pouca ou nenhuma ocupação urbana – além de ampliar e modernizar a malha dutoviária e suas condições operacionais, de segurança e meio ambiente.

O escopo do trabalho do CCSN inclui ainda a construção da Estação de Bombeamento de São Bernardo do

Campo (ESBC), adequações na Refinaria de Capuava (Recap), em Mauá (SP) e no Terminal de Cubatão (TTCUB). Na ESBC as principais montagens são da casa de bombas e de dois eletrocentros. Na Recap os serviços compreendem a montagem e interligação de recebedores de petróleo e de GLP. Já no TTCUB, os serviços compreendem a execução do novo pátio de bombas, reformas e adequações em sala de painéis, entre outros serviços.

Ao final do empreendimento, dutos ficarão mais distantes da população





As áreas de dutos estão na fase final, com as equipes realizando testes, comissionamento e recomposição das faixas

Equipes multidisciplinares atuam neste empreendimento. O Programa de Educação Ambiental realiza ações de conscientização junto aos colaboradores e também palestras em escolas, visando à melhoria da qualidade de vida e o compromisso ambiental. O Programa de Comunicação Social estabelece um canal direto com diversos públicos para esclarecer sobre o empreendimento, suas fases, seus impactos e medidas adotadas. As interfaces vão desde trabalhadores, comunidades, proprietários de terras, órgãos públicos, concessionárias de serviços até a Transpetro, responsável pela operação da malha dutoviária.

As equipes de produção da área de dutos estão na fase final, realizando testes, comissionamento e recomposição das faixas. Nas áreas industriais continuam as montagens eletromecânicas.

As adequações e novas instalações do PDD permitirão uma maior segurança, flexibilidade e eficiência do sistema, propiciando uma melhor convivência entre as comunidades e as faixas de dutos. ◀



Equipes multidisciplinares atuam neste empreendimento

Robô inova os processos de trabalho no contrato com a Revap

O objetivo é acelerar a soldagem de tanques para que o cronograma de entregas seja concluído dentro do prazo com êxito

Os serviços de soldagem das chapas realizados para manutenção dos tanques de armazenamento na Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos (SP), receberam o suporte de uma nova mão de obra: agora, além dos colaboradores, o trabalho também é realizado por um robô.

O contrato foi assinado com a Petrobras em setembro de 2018 para realizar serviços de manutenção geral de tanques e esferas da refinaria. Em março, um robô foi adquirido para acelerar o processo e com isso, a produtividade cresceu três vezes mais.

“A demanda do contrato cresceu muito. Só neste ano, realizaremos a manutenção de 36 tanques, o que significa mais que o dobro do investimento usual para conseguir realizar todo o trabalho”, diz Fábio Nomura, líder do empreendimento.

Atualmente, a equipe trabalha em 12 tanques, mas outros 21 passarão por manutenção ainda neste ano, conforme planejamento da Revap. “Seguimos um cronograma muito bem estruturado. Já entregamos três tanques neste ano e outros três foram finalizados ainda em maio. Todos os 36 estão rigorosamente dentro do prazo”. Os serviços englobam as ativi-



Os serviços englobam as atividades de limpeza, caldeiraria, inspeção e pintura na Revap

dades de limpeza, caldeiraria, inspeção e pintura, onde realizamos sobreposições de chapa de fundo, troca de chapas de tetos, jateamento e pintura, entre outras atividades indicadas nas notas de manutenção de cada equipamento.





A manutenção de tanques e esferas é uma atividade importante dentro da Revap: são mais de 200 equipamentos desse tipo

Histórico de sucesso

A manutenção de tanques e esferas é uma atividade importante dentro da Revap, afinal, são mais de 200 equipamentos desse tipo. Portanto, a responsabilidade da Niplan para que tudo seja concluído com sucesso neste empreendimento é determinante também para o andamento dos negócios da Petrobras.

A alta capacidade técnica da empresa, junto ao relacionamento de confiança que foi conquistado ao longo dos anos pe-

los serviços realizados, são fatores essenciais que contribuem para o êxito do trabalho. “Temos uma parceria muito grande com o cliente: já conhecemos bem os processos internos, compartilhamos dos mesmos valores e prezamos pelo zelo com a segurança dos colaboradores”, completa o líder do empreendimento.

Os processos inovadores trazidos ao contrato pela Niplan são estudados, devidamente testados e pensados para que as atividades possam ser executadas com a segurança e qualidade executiva esperada. Por isso, a Niplan desenvolve um planejamento criterioso, levando em consideração a ampla gama de procedimentos internos da empresa e também da Petrobras, como intuito de garantir a qualidade dos serviços, a segurança dos

colaboradores e os compromissos firmados em contrato. “Serão 36 meses de intensa dedicação. Durante este período, faremos o possível para inovar processos e melhorar a qualidade dos serviços prestados à Revap, um cliente que temos tanta história e parceria”, ressalta Nomura.

O gerente de qualidade da Niplan, Mauricio Lopes, complementa: “foi fundamental fazer uma minuciosa análise crítica de todo escopo do projeto para entendermos as necessidades reais do cliente e traçar estratégias para solucionar todos os problemas. Procuramos automatizar os processos, contribuindo para uma maior produtividade e atendimento à entrega dos equipamentos, com eficiência e qualidade”, finaliza.



Equipes executam manutenção geral de tanques e esferas da refinaria

Vopak: 1.800.000 horas trabalhadas sem acidente

Marco reforça comprometimento com a segurança

Na reta final da montagem dos 32 tanques, o Consórcio Niplan Promon iniciou o processo de comissionamento em alguns sistemas da Vopak, assim como a preparação para o *Water Run* – testes com água entre tanques. “O ritmo dos trabalhos no campo está intenso”, afirma o diretor do Consórcio Niplan Promon, Jorge Pisani. Com grande número de atividades ocorrendo simultaneamente, a área de Planejamento busca ajustar as prioridades de execução às limitações de espaço e distribuir os recursos humanos e materiais sem comprometer as condições de segurança, que garantiram mais de 650 dias sem acidentes com afastamento, totalizando 1.800.000 horas trabalhadas. “Este contrato é um desafio de montagem pelo número de tanques e uma oportunidade para o fortalecimento da imagem da Niplan no mercado, principalmente entre as empresas do setor de logística e armazenamento de produtos inflamáveis”, afirma Pisani ao se referir às dimensões do empreendimento, como um volume de estocagem de 106.000 m³.

O coordenador de construção e montagem do Consórcio, Eisenhower Junior, explica que a equipe executou uma média de 10 içamentos por semana. “São números que colocam a Niplan como referência nacional na montagem eletromecânica de tanques industriais”, afirma. Estrategicamente, a obra foi dividida em setores e entregas que refletem a sequência lógica de partida da planta. “A partir dessa ideia, foram criados os “milestones”, entregas intermediárias que permitem o início dos testes e pré-comissionamento da planta”, completa.





Obras para a Vopak estão em fase de comissionamento e montagem final

Agora, o maior desafio é garantir que as atividades de comissionamento e montagem ocorram em paralelo para atender os prazos finais estabelecidos, segundo o coordenador de planejamento, Elson Silva. “O acompanhamento das atividades planejadas e os ajustes no momento certo tornam-se fundamentais para a continui-

dade das entregas”, diz. “A sobreposição dessas duas atividades requer envolvimento adicional de todos os setores, com olhar forte, principalmente em segurança – devido a existência de áreas ‘vivas’ dentro de áreas de montagem”, completa. Exemplo de áreas vivas são espaços energizados ou com certa pressão em trechos de tubulação, de forma que o sistema comece a pré-operar como fase de teste.

Segurança como filosofia

A segurança no trabalho constitui ponto de honra da postura empresarial da Niplan. Por isso, o tema é sempre abordado e todos os anos são realizadas diversas campanhas com foco no zero acidente. O engenheiro de segurança do trabalho do Consórcio, Roberto da Silva, afirma

que mais recentemente a empresa realizou na Vopak campanhas preventivas, como controle de risco de queda de pessoas e prevenção a trabalhos sobrepostos, com o objetivo principal de oferecer mais segurança, tranquilidade e melhoria contínua das condições de trabalho. “Mensalmente também realizamos as premiações das campanhas ‘Eu vi você trabalhando seguro’ e Boas Práticas, que reconhecem colaboradores que praticam atividades de forma segura ou que contribuem de alguma forma para assuntos relativos à SSMA na obra”, diz Roberto.



Contrato é um desafio de montagem pelo número de tanques e mais uma oportunidade para o fortalecimento da imagem da Niplan no mercado

Diversidade de atividades caracteriza contrato com a Unipar Indupa

Responsável por manutenção nas unidades de Cubatão e Santo André, Niplan atua com base em forte cultura de segurança

A Niplan assinou novo contrato para serviços de montagem e manutenção industrial em duas unidades da Unipar: a de Cubatão e a de Santo André, em São Paulo. As atividades começaram em fevereiro de 2019 e contemplam serviços de caldeiraria, tubulação, mecânica, elétrica, instrumentação, pintura, isolamento térmico e andaimes. “É um contrato completo”, afirma o coordenador de obras da Niplan na Unipar Carbocloro, Marcelo Lima, ao chamar atenção para a diversidade das atividades. Ele explica que para garantir que tudo seja executado no prazo e com qualidade, todos os dias a equipe segue uma programação feita pela área de Planejamento. Como a planta opera 24h por dia, 365 dias por ano, a equipe também está preparada para realizar atendimentos emergenciais. “Estamos sempre à disposição para atender o cliente”, completa Marcelo.



Os Diálogos de Segurança são diários e garantem alinhamento com os três principais pilares da filosofia empresarial da Niplan

O líder do empreendimento, Silas Sibin, afirma que até o momento o principal desafio do contrato foi a necessidade de uma rápida mobilização, de modo a não impactar a produção da fábrica.

Cultura de segurança consolidada

“A segurança está no DNA da Niplan”, afirma o diretor de operações Capex, Frederico Mourão. Em todos os empreendimentos da empresa os colaboradores são envolvidos com o tema e com as práticas capazes de tornar o trabalho mais seguro, por isso, nas unidades da Unipar a equipe de técnicos de segurança tem o desafio de disseminar a cultura de prevenção entre os novos contratados e auxiliar a Unipar, que vem adotando novos procedimentos. “Nós, da Niplan, temos essa questão da segurança muito consolidada – então nos adaptamos muito facilmente”, explica o técnico de segurança do trabalho, Flávio dos Santos.

Na entrada do canteiro da obra há o

quadro de atividades críticas, onde todos podem visualizar facilmente quais são as principais atividades de risco no empreendimento, assim como os principais cuidados a serem adotados. “Acompanhamos de perto a questão de segurança, no corpo a corpo, em visitas constantes às áreas e nas reuniões de segurança com os encarregados”, completa a técnica de segurança Renata Lacerda. “Percebemos que os colaboradores estão assimilando as informações e que está havendo uma mudança de cultura”, diz.

Programa Destaque do Mês reconhece colaboradores envolvidos com o trabalho e a segurança das atividades

Mais uma iniciativa com foco na segurança e na melhoria contínua, o Programa Destaque do Mês foi implantado em fevereiro, na unidade da Unipar Indupa, em Santo

André. Trata-se de um programa de reconhecimento e incentivo aos colaboradores, que são avaliados mensalmente pelo comitê de líderes das equipes, por técnicos de segurança e pela coordenação. Os destaques recebem prêmios e um certificado de reconhecimento da empresa, de acordo com os seguintes quesitos:

- ▶ Absenteísmo: os colaboradores não podem ter tido faltas dentro do mês da avaliação;
- ▶ Correto preenchimento e análise das documentações de segurança;
- ▶ Correta utilização dos EPIs durante as atividades;
- ▶ Organização e limpeza nas frentes de trabalho e *pipe shop*;
- ▶ Observação de Riscos no Trabalho (ORTs): o colaborador deve ter realizado no mínimo 3 ORTs;
- ▶ Prontidão ao trabalho e iniciativa.



Mesmo com planta da Unipar Indupa operando 24h por dia, 365 dias por ano, as equipes da Niplan estão preparadas para realizar atendimentos emergenciais

“Apesar da segurança ser obrigação de todos, nada melhor do que ser reconhecido em algo que você faz bem feito”, afirma o coordenador de obras Paulo Henrique Castellano. “Percebemos que o time está engajado no reconhecimento e em conquistar os prêmios. Temos tido bons resultados em segurança, com foco em nossa meta: o zero acidente”, diz. A técnica de segurança do trabalho da Unipar Indupa, Jaqueline dos Santos, fala desse tipo de iniciativa: “O programa está relacionado diretamente à atitude dos colaboradores, que buscam a melhoria contínua, evitam o retrabalho e as situações de risco”.

Serviços de montagem eletromecânica foram concluídos

Em maio de 2019 a Niplan concluiu serviços de montagem eletromecânica

para implantação do projeto PVC-3 nas áreas de água quente linha 3; secagem/embalagem linha 4; *stripping*; compressor de ar e peróxido orgânicos pesados na unidade de Santo André. As atividades foram a continuação de um contrato anterior nas áreas dos Chillers e Autoclave. Desta vez, a equipe transferiu alguns equipamentos do sistema de Água Quente e coluna de *stripping*, que atualmente operava no PVC 2, para a PVC 3 – uma unidade mais moderna e com maior capacidade de produção. Distante aproximadamente 1 km uma da outra, a unidade do PVC 2 foi desativada, motivo pelo qual os colaboradores desmontaram alguns equipamentos, tubulações e instrumentos, os transportaram para a nova área e então executaram a montagem na área PVC 3.

O setor de secagem/embalagem linha 4, por sua vez, tratou de melhorias no

processo de secagem e embalagem do PVC. É uma instalação nova dentro do prédio já existente. Já o compressor de ar é uma unidade auxiliar.

“Atuamos em dois segmentos distintos: CAPEX (projetos de investimento e engenharia) e OPEX (manutenções, paradas e integridade da planta). Em ambos todo o planejamento e execução são de nossa responsabilidade”, diz o coordenador de obras da Niplan na Unipar Indupa, em Santo André, Paulo Henrique Castellano.

Áreas do *stripping* e de peróxidos são mais complexas

Do contrato que foi concluído, o *stripping* foi o maior equipamento instalado. Composto por uma coluna de 45 toneladas, além de outros equipamentos menores, ele também foi transferido do



PVC 2 para o PVC 3. Segundo o líder do empreendimento, Silas Sibin, o *stripping* estava operando há muito tempo. “Por isso, sua desmontagem e transferência foi um dos pontos mais importantes do contrato.

A atividade exigiu um planejamento específico. “Foram várias reuniões discutindo a melhor forma de movimentação dos equipamentos, as questões de segurança, como realizar a operação, como amarrar a peça, a capacidade do guindas-

te e vários outros pontos e interferências com as áreas próximas que estavam em operação”, afirma Silas.

A área de peróxidos orgânicos pesados, por sua vez, é considerada uma área com acesso restrito, tendo em vista que nela há manipulação de produtos químicos perigosos. Por isso, para realizar a execução das atividades sem impactar o trabalho na fábrica, parte da operação foi transferida para o período

noturno para que os colaboradores da Niplan atuassem durante o dia. O planejamento detalhado e o alinhamento com a operação da Unipar permitiram executar a desmontagem dos equipamentos e nova montagem com eficiência, segurança e qualidade. ◀

O Programa Destaque do Mês reconhece e incentiva os colaboradores, que são avaliados mensalmente com base em diversos quesitos



Niplan trabalha na expansão do prom mercado de vanádio em Maracás (BA)

A mineradora Vanádio de Maracás pretende aumentar a produção do mineral em 25% e aquecer as exportações

A mineradora Vanádio de Maracás S.A. (VMSA), comercialmente ativa desde 2014, está passando por obras de expansão. Trata-se de uma propriedade de 17.690 hectares localizada no leste da Bahia, na cidade de Maracás, a cerca de 350 km de Salvador, que possui um dos recursos minerais para a produção de pentóxido de vanádio (V₂O₅) - mineral essencial na indústria siderúrgica - de maior qualidade do mundo. Para a realização do trabalho, a Niplan foi contratada

para executar toda a parte de montagem eletromecânica das obras de expansão.

O projeto teve início em fevereiro deste ano e deve ser concluído até o fi-

nal de 2019. O líder do empreendimento, Francisco Correia de Melo, explica a complexidade do novo contrato: "Hoje a mineradora produz entre cerca de 8.000 e 9.000 toneladas de pentóxido de vanádio por mês. Com a expansão, a produção será ampliada em 25%, aumentando a capacidade das áreas de moagem, fusão, lixiviação e filtragem. Isso resultará em 200 toneladas adicionais de vanádio produzidas por mês".



Maior desafio do projeto é o fato da obra se desenvolver em regime fast-track, em que várias atividades e disciplinas caminham juntas

Para isso, os colaboradores da Niplan realizarão serviços de expansão da moagem, com a montagem de um novo moinho de bolas, implantação de uma nova unidade de remoção de amônia, construção de quatro novos tanques de armazenamento de líquido e montagem de três novos eletrocentros. “Para executar o escopo previsto, a equipe lida hoje com 88 equipamentos, 209 toneladas de estruturas metálicas, 38 mil metros de cabos elétricos e mais de 60 toneladas de tubulação”, explica Melo.

O pentóxido de vanádio é exportado para mercados da Europa, Estados Unidos, Coreia do Sul e Japão. A matéria-prima pode ser usada pelas indústrias de aços especiais nas áreas de óleo, gás, materiais cirúrgicos, turbinas eólicas e ferrovias de alta velocidade. “O projeto de expansão tem uma importância significativa para o mercado. A demanda por vanádio continua aumentando em todo o mundo e os fundamentos do lado da oferta continuam a indicar uma escassez de *commodities* e, portanto, uma grande janela de oportunidade. Esperamos entregar um aumento substancial na capacidade, dentro do prazo e do orçamento”, conta o líder do empreendimento.

Desafios

O maior desafio encontrado hoje no projeto é o fato da obra se desenvolver em regime *fast-track*, quando projeto, fornecimento de materiais, obras civis e montagem eletromecânica caminham juntos. “O nosso trabalho é dinâmico, com muitas adaptações e alterações durante a execução, exigindo dos colaboradores muita flexibilidade para assimilar rapidamente as mudanças. Este mercado nos exige isso”, afirma Melo.

Para isso, todos os colaboradores são treinados e constantemente atualizados no que diz respeito aos processos, prazos e questão de segurança.

A segurança no trabalho é outro desafio em destaque. “O pentóxido de vanádio exige cuidados específicos e redobrados. Por isso, toda a equipe teve que passar por um processo criterioso de preparação”, conta o técnico de segurança, Edinei Rodrigues. Os colaboradores trabalham com máscaras faciais ou semifaciais completas, com filtros específicos nos respiradores. Além disso, em áreas determinadas usam um macacão específico. “Estamos sempre zelando para atender a todas as medidas de segurança e saúde. Inclusive, também sempre atentos às normas ambientais”, completa Edinei. O técnico de segurança ainda ressalta o trabalho educacional que foi feito com a mão de obra contratada na região: “Passamos por um verdadeiro processo de doutrinação dos novos colaboradores. Foi preciso ensinar sobre o padrão

SOBRE A VANÁDIO MARACÁS S.A (VMSA)

A Vanádio de Maracás S.A. é empresa subsidiária da canadense Largo Resources Ltd. A mina de Maracás é a primeira mina de vanádio das Américas, considerada a de mais alta qualidade do mundo. A Largo detém 100% do projeto e do financiamento e as licenças estão em vigor. A propriedade da mina totaliza 17.690 hectares e está localizada no leste da Bahia. A construção teve início em junho de 2012 e a produção inicial começou no terceiro trimestre de 2014. A mina está projetada para produzir entre 10.000 e 11.000 toneladas de pentóxido de vanádio em 2019.

Niplan de segurança e todas as normas para atenderem a política de SGI”.

A dificuldade da logística, em função da localização, para a entrega de materiais e contratação de mão de obra, também é outro desafio encontrado no projeto. “Precisamos lidar com as adversidades da logística de maneira extremamente assertiva e eficaz para não termos problemas com prazos e a qualidade do trabalho entregue”, completa o líder do empreendimento.

A Niplan está investindo na oportunidade de trabalhar com um empreendimento de destaque, inserido em um contexto promissor de mercado. “É o primeiro trabalho realizado com este cliente e, por isso, é sempre mais desafiador. Porém, não temos dúvidas que a alta capacidade técnica e expertise da Niplan serão suficientes para entregar mais um empreendimento com muito sucesso”, finaliza Melo.

Niplan realiza trabalhos dentro de

Atividade no Estaleiro Jurong Aracruz contribui para fortalecer presença da empresa no mercado offshore

O contrato com o Estaleiro Jurong Aracruz, em Aracruz (ES) prevê atividades de elétrica, instrumentação e telecomunicação do navio-plataforma de petróleo P-68, do tipo FPSO (*Floating Production Storage and Offloading Unit*, do inglês unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência). O escopo do projeto também inclui o comissionamento e preservação dos equipamentos já instalados,

além da implantação de toda rede de telecomunicação do navio.

As obras dentro do navio-plataforma estão previstas para serem concluídas no segundo semestre deste ano. De acordo com o líder do empreendimento, Fábio Gallo, o projeto é bastante desafiador: “É o nosso primeiro contrato com o Estaleiro. A ideia é mostrarmos a expertise que temos para este tipo de trabalho e, assim, ampliar a gama de negócios com o cliente”, destaca.



e navio petroleiro



Todos os colaboradores passam por treinamentos específicos e seguem rígidas normas de segurança estabelecidas

Segurança como destaque

A questão da segurança é outro destaque importante do empreendimento. Trabalhar com qualidade e segurança máxima é um dos princípios mais fortes instituídos pela Niplan e não poderia ser diferente neste projeto. A embarcação terá capacidade de produzir até 150 mil barris de petróleo por dia. É uma estrutura enorme, que está em fase de integração em um ambiente instável, próximo ao mar. São necessários cuidados redobrados: todos os colaboradores passam por treinamentos específicos e seguem as normas estabelecidas.

Marcando presença no mercado offshore

O contrato com o Estaleiro Jurong Aracruz reforça a presença da Niplan em um mercado muito importante. O setor offshore já está na mira dos novos negócios da empresa há alguns anos, desde o projeto concluído de construção de módulos para a plataforma P-77 em outro

estaleiro, no Rio Grande do Sul, em 2018.

“Estamos preparados para atender o mercado offshore. Com este novo projeto ganhamos ainda mais *know-how*, nos abrimos para novos mercados e clientes e temos boas perspectivas de crescimento em um ramo que é considerado restrito pela grande especialização de mão de obra, algo que já provamos que somos capazes de oferecer”, finaliza Gallo. ◀



SOBRE O ESTALEIRO JURONG ARACRUZ

O Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) começou a ser implantado em 2011, no Espírito Santo, por meio de um investimento de R\$ 500 milhões do Grupo Jurong.

Com o avanço da exploração do petróleo na camada pré-sal, as expectativas de investimentos em infraestrutura naval tornaram necessária a criação de um estaleiro apropriado para suprir as demandas dessa indústria, que exige tecnologia de ponta e produtos de qualidade para a realização de projetos ousados.

Em 2012 foi assinado contrato de R\$ 10 bilhões para construção de sete navios-sonda no estaleiro. Em 2015, os primeiros equipamentos começaram a ser construídos e estão em fase de integração dos módulos.

A estrutura oferecida pelo EJA estará preparada para atender não só as demandas da Petrobras, mas as exigências do mercado mundial, na fabricação de embarcações e jaquetas (estruturas básicas das plataformas de petróleo), gerando negócios para fornecedores locais, emprego e renda para trabalhadores locais e divisas para o Espírito Santo.

Expertise na montagem de tanques garante contrato com a Ultracargo

Organização durante as atividades viabilizou também serviços adicionais à Niplan

A Niplan está participando, no Porto de Itaqui, em São Luís (MA), do projeto de expansão do terminal do Maranhão 18.000m³ – fase 2, da Ultracargo:

a maior empresa de armazenagem para grânéis líquidos do Brasil. O escopo envolve a ampliação de uma nova tancagem, compreendendo análise de consistência do projeto executivo fornecido, construção, montagem, condicionamento e comissionamento de equipamentos dinâmicos, equipamentos estáticos, tubulações, válvulas e acessórios de tubulação, execução de *Tie-In*, instalações elétricas, instrumentação e interligações com os tanques atmosféricos API 650,

VEJA ALGUNS NÚMEROS DO ESCOPO DA ULTRACARGO

Execução das bases civis dos suportes de tubulação e estruturas metálicas dos tanques:

9,29m³
de concreto.



Fabricação e montagem das tubulações de interligação dos tanques existentes com a nova tancagem:

119 toneladas
de tubulação e acessórios.



Fabricação e montagem das estruturas metálicas dos diques:

15,22 toneladas
de estruturas metálicas.



Elétrica/Instrumentação de interligação dos tanques existentes com a nova tancagem:

6.550 metros
de lançamento e ligação de cabos.

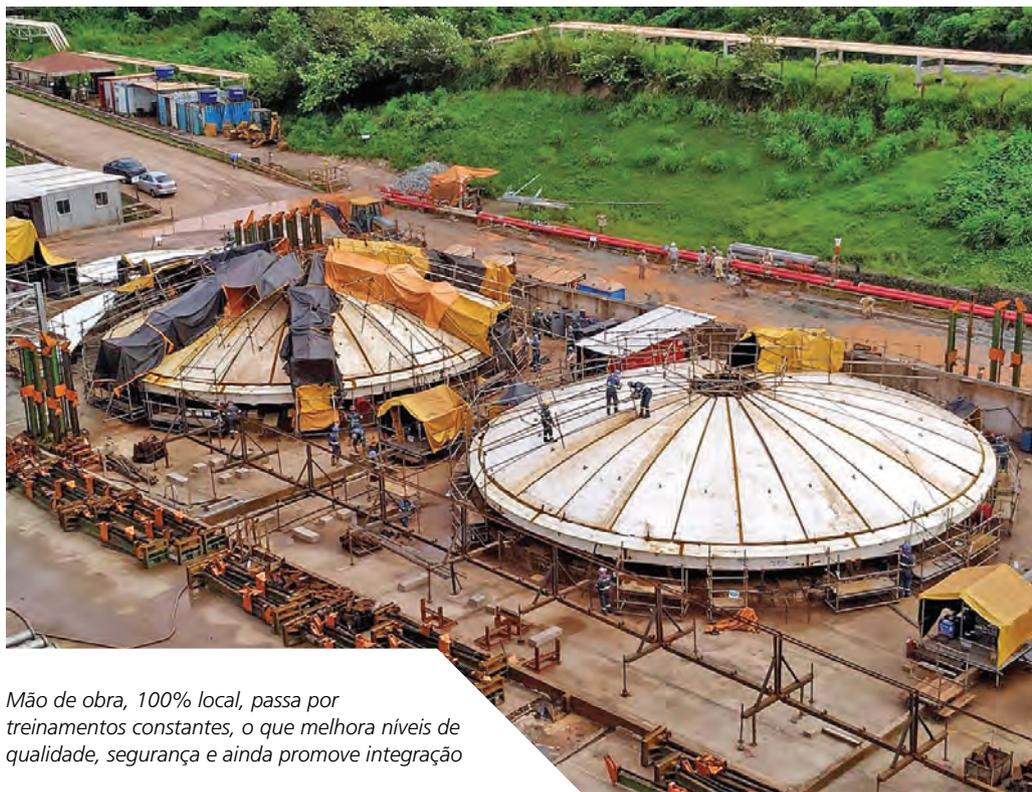


TQ-28, TQ-29 e TQ-30. Os tanques têm 6.000m³ cada, com 19,09m de largura, 23m de altura e 180 toneladas.

“O desafio deste contrato é a Niplan se manter como a principal montadora da Ultracargo”, afirma o líder do empreendimento, Ednis Rocha. “Performar bem significa atender sempre as necessidades do cliente – e com o cliente satisfeito, a chance de participar de novos empreendimentos aumenta significativamente”, completa.

100% de mão de obra local

Com previsão de conclusão no segundo semestre de 2019, o contrato com a Ultracargo prioriza a mão de obra local – no pico, ela deve atingir 130 pessoas,



Mão de obra, 100% local, passa por treinamentos constantes, o que melhora níveis de qualidade, segurança e ainda promove integração

aproximadamente. De acordo com Ednis, a ideia é oferecer oportunidades e promover a integração da equipe, colaborando para aumentar a segurança durante as ativida-

des. “Quando os colaboradores têm uma relação mais próxima com seus colegas de trabalho, eles cuidam um do outro”, destaca.



Expertise da Niplan na montagem de tanques garantiu o contrato e atividades adicionais na Ultracargo, no Maranhão

SOBRE A ULTRACARGO

A Ultracargo tem mais de 50 anos de atuação. Seus terminais estão instalados em locais estratégicos e sua presença nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul está baseada nas demandas dos polos petroquímicos e de combustíveis destas regiões. Com unidades no Maranhão, em Pernambuco, na Bahia, no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Paraná, a empresa possui capacidade de 780 mil m³ e receita líquida de R\$ 438 milhões*

*Fonte: ultracargo.com.br

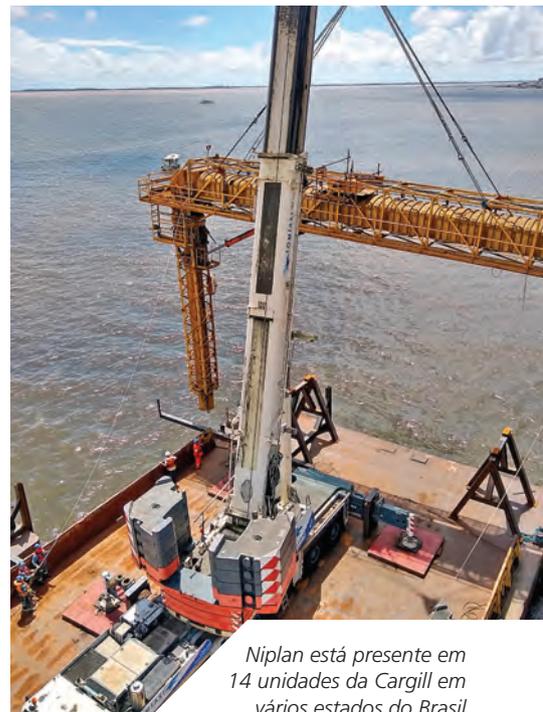
Parada em unidade da Cargill nos capacidade de inovação da Niplan

Após ganhar concorrência para manutenção da unidade de Santarém, empresa supera desafios relativos à logística e atividades complexas

As atividades de manutenção industrial da Niplan em 14 unidades da Cargill continuam. Nos últimos meses, foram realizadas cinco paradas, das oito previstas em contrato, nas unidades de Uberlândia, Santarém, Três Lagoas, Rio Verde e Itapira. A parada da unidade de Santarém merece destaque, pois envolveu atividades complexas, dificuldades logísticas e um efetivo de mais de 140 colaboradores.

A princípio, o contrato determinava que a Niplan seria responsável apenas pelo planejamento da Parada de Santarém – trabalho que foi realizado durante um mês. No entanto, o desempenho da equipe abriu as portas para a participação na concorrência que definiria qual empresa realizaria outras atividades de manutenção. Após chegar à frente “nesta corrida”, a Niplan se preparou para realizar a parada em um local que fica na divisa do Rio Tapajós com o Rio Amazonas e teve de realizar um planejamento criterioso para driblar o desafio imposto pela geografia do local: a dificuldade de entrega de equipamentos ou qualquer tipo de suprimento. Qualquer item que a equipe precisasse

*Projeto Santarém tem
logística de entrega
de equipamentos e
suprimentos como um
dos desafios*



*Niplan está presente em
14 unidades da Cargill em
vários estados do Brasil*

teria de vir de Manaus ou Belém via transporte hidroviário – o que significa dois dias de navegação.

Além disso, 90% das atividades foram realizadas no pântano flutuante, local no qual são carregados os navios e descarregadas as barcaças. Uma parte da unidade, portanto, fica no meio do rio e o acesso, tanto de equipamentos quanto de guindastes, é feito por meio de balsas. O único acesso por terra para o pântano tem 800 metros de comprimento e largura suficiente para passar apenas uma pessoa por vez. Desse modo, não há como levar nada acima de 20kg, a não ser pela forma hidroviária.

Logo, a condição de trabalhar com equipamentos pesados sobre balsa foi um dos desafios da Niplan durante os 22 dias de parada. Durante a execução das atividades, a equipe contou com quatro balsas (cada uma com 1.400m²), uma empilhadeira, duas plataformas elevatórias de grande porte e quatro guindastes que trabalharam sobre as balsas.

O Diretor de Operações Opex da Niplan, Rodinei Toledo, destaca outro desafio: as diferenças regionais que caracterizam um contrato de abrangência nacional, como a escassez de mão de obra em determinados lugares. “Por isso, criamos centros regionais que contribuirão para a busca de colaboradores qualificados e locais”, diz.

Niplan atende pacote adicional de atividades

O desempenho da Niplan logo nos primeiros dias da parada em Santarém criou um novo cenário: durante a execução dos trabalhos, a partir da análise da curva de avanço físico, constatou-se que algumas atividades apresentavam a possibilidade de serem concluídas antes do prazo. Com isso, a Cargill solicitou um pacote adicional, o que exigiu a participação de mais colaboradores para executar atividades extras – algumas delas críticas, como a manutenção do *Siwertell*. Considerado o

coração da planta, o equipamento é responsável pelo descarregamento das barcaças e transporte dos grãos direto para os navios ou armazéns da unidade.

Solução Niplan garante produtividade

Um dos serviços previstos para a parada era a troca do rolamento principal de um dos três carregadores de navio de Santarém. A ideia inicial, da época em que o terminal foi montado, era utilizar uma barcaça de grande porte com um guindaste de 500 toneladas sobre ela.

A Niplan realizou estudos para chegar à metodologia de “macaquear” todo o carregador de navio, com a base em que ele se encontrava apoiado. A estratégia foi pensada em conjunto com uma



Troca do rolamento principal de um dos três carregadores de navio em Santarém era um dos serviços previstos no contrato

empresa de engenharia, responsável pelos cálculos que atestaram a segurança da atividade.

No fim, o trabalho foi realizado em prazo recorde e rendeu elogios da Cargill à equipe. “A execução foi muito bem-sucedida e eles viram que a Niplan tem capacidade para inovar e melhorar o tipo de execução das manutenções”, afirma o coordenador de obras responsável pelo projeto Santarém, Jean Lima.

Atendimento emergencial mostra parceria e disposição em ajudar

Em uma madrugada de março, após uma necessidade emergencial de manutenção em um dos carregadores de navio da unidade de Santarém, a equipe Niplan foi acionada para dar suporte e fazer a retirada de um carregador de 40 toneladas. Depois de vários estudos, ele foi totalmente removido com o apoio de um guindaste de 350 toneladas. A Niplan substituiu também toda a base de sustentação do carregador e o montou novamente, com precisão, em apenas 21 dias.

Jean cita a expectativa do cliente frente à solução de problemas como esse. Afinal, as unidades de Santarém, Porto Velho e Miritituba são interligadas e parar um carregamento de navio em uma unidade, impacta diretamente na outra. “É uma logística enorme e essa responsabilidade recai diretamente sobre nós”, diz Jean.

Niplan atua em Plataforma da Vale, no Maranhão

Terminal Marítimo de Ponta de Madeira tem construção de plataforma para acesso a navios e retirada de pendências

São Luís, no Maranhão, tem a maior variação de maré da costa brasileira. E é vencendo este desafio diário que a Niplan está trabalhando na montagem da torre e da plataforma de acesso a navios do Terminal Marítimo de Ponta de Madeira, da Vale, o maior em movimentação de carga no Brasil.

Neste trabalho, serão montadas duas passarelas para acessar os navios atracados para carregamento no píer 3. A previsão é que sejam 200 dias de execução da obra e, entre os desafios, está a responsabilidade de trabalhar com o Porto em funcionamento, que é destinado, principalmente, à exportação do minério de ferro produzido pela Vale na Mina de Carajás, no Pará.

O escopo do contrato envolve montagem e estruturas metálicas, com 38 toneladas de material, além de atividades de mecânica, hidráulica, elétrica e de instrumentação dentro da torre.

A engenharia da torre ficou a cargo da Vale, mas após a avaliação da Niplan foi

observada a necessidade de adequações. “Juntos fizemos ajustes de engenharia, o que gerou mais confiança por parte da Vale no nosso conhecimento técnico”, explica o líder de empreendimento Alessandro Ozório.

Essa é uma das provas que a Niplan e a Vale trabalham com total parceria para que o empreendimento tenha qualidade técnica e cumpra seu papel dentro da rotina do Porto.

Desafios impostos pela maré

Um fato muito interessante para quem “vê de fora”, mas muito desafiador para os envolvidos na obra são as mudanças diárias constantes de maré, característica muito forte da cidade de São Luís. Este cenário fez com que o projeto da Niplan contemplasse uma plataforma hidráulica, que se movimenta para cima, para os lados, leste e oeste, seguindo o movimento do mar.

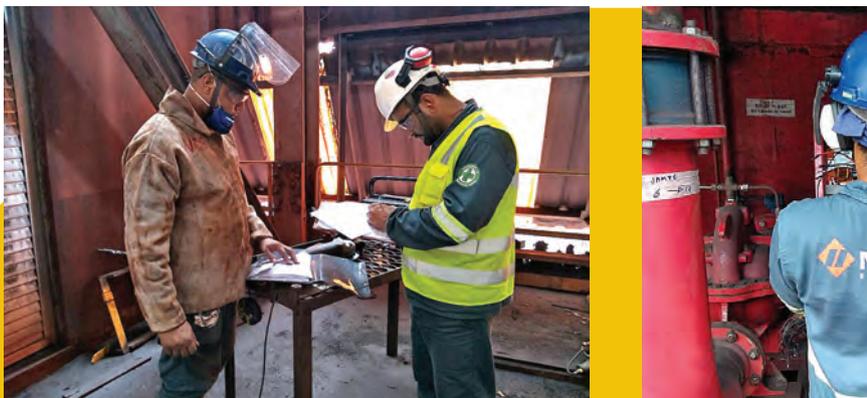
“A variação da maré é um desafio para nós. A cada seis horas ela muda, vemos isso nitidamente. No seu auge a maré atinge até oito metros. Assim, as plataformas se movem como uma lança de guindaste, abrindo e fechando. Isso torna possível o acesso dos trabalhadores de forma segura”, explica o líder de empreendimento.

Todos os colaboradores atuantes no Porto da Vale têm de estar muito atentos às especificidades do local. A torre servirá como base de apoio para a movimentação do Terminal, que tem capacidade de acomodar cinco navios.

Offshore gangway com segurança

O fato de ser a primeira vez que a Niplan faz um projeto desse tipo – de *offshore gangway* – também é uma forma de adquirir ainda mais *know-how* dentro do mercado e tem sido motiva-

Entrosamento entre as equipes garante resultados mais rápidos ao cliente





Operação assistida faz parte do trabalho da Niplan para a Vale, no Maranhão.

ção para os colaboradores envolvidos no contrato.

Outro ponto levado em conta na montagem da plataforma pela Niplan é a segurança. Por ser uma obra à beira-mar, é necessário se atentar a condutas de segurança e de proteção ambiental.

O sistema hidráulico, por exemplo, não deve gerar derramamento de óleo no mar. Para tanto, há um cuidado com o controle dos resíduos com bacias de contenção para evitar a contaminação do ambiente.

Manutenção e retirada de pendências

A Niplan está executando manutenção e retirada de pendências de outras montagens dentro do Porto da Vale. “São duas frentes de serviço: na usina de pelletização, que produz pequenas esferas de minério de ferro usadas na fabricação de aço, e nos pátios de minério, o sistema S11D”, explica o líder do contrato de manutenção, Alessandro Vitorino.

As atividades envolvem trocas de motor e de máquinas, trocas de estruturas de segu-

rança, como guarda-corpo e corrimão, montagem de válvulas e equipamentos do sistema de combate a incêndio da usina. “Toda a parte final de obras anteriores no local está sendo feito por nós, inclusive o acompanhamento de testes dos equipamentos”.

O desafio da Niplan nesse serviço é garantir a produtividade em cada frente de trabalho, com média e grande complexidade. “Estamos atendendo sob demanda e empenhados em seguir um planejamento que gere eficiência sem perda de tempo”, esclarece Vitorino. ◀



Programa Gols é reconhecido pela Engie como Boa Prática

Iniciativa da Niplan premia mensalmente três equipes com a melhor pontuação, de acordo com índices de gestão, organização, limpeza e segurança

Desde 2016, a equipe da Niplan atua em um dos mais importantes projetos de energia do País: a UTE Pampa Sul, localizada na cidade de Candiota (RS). Contratada pela chinesa SDEPCI (Shandong Electric Power Engineering Consulting Institute Corp), a empresa realizou diversas atividades de montagem eletromecânica e chega à fase final do trabalho sem des-

cuidar do processo de melhoria contínua. Prova foi o desenvolvimento do Programa Gols (Gestão, Organização, Limpeza e Segurança), uma ideia que teve como objetivo ir além do compromisso com a segurança: o programa atua também para elevar a disciplina comportamental na obra e nos alojamentos, melhorar a gestão das equipes, incentivar o cumprimento de

Última fase do trabalho da Niplan na UTE Pampa Sul envolveu vários testes e a sopragem das linhas de vapor





Programa Gols (Gestão, Organização, Limpeza e Segurança) vai além do compromisso com a segurança

horários e a participação nos DDS, assim como buscar melhores desempenhos de avanço físico e produtividade.

Todas as equipes começam o mês com um total de 100 pontos e são avaliadas de acordo com indicadores de produção, segurança, meio ambiente, gerenciamento da equipe, qualidade e processo. No final de cada mês, são premiadas três equipes. “O retorno tem sido mais do que satisfatório, pois todos os índices monitorados apresentaram melhorias significativas após a implantação do programa”, explica o líder do empreendimento, Fábio Gallo. O resultado foi tão bom, que a Engie (proprietária da UTE Pampa Sul) reconheceu o programa como Boa Prática.

Fase final inclui sopragem das linhas de vapor

A última fase do trabalho da Niplan na UTE Pampa Sul envolveu vários testes e a sopragem das linhas de vapor. A atividade é realizada após a equipe desacoplar a tubulação da turbina, com o objetivo de realizar uma limpeza criteriosa antes que o equipamento comece a gerar energia pela primeira vez. O processo, que ocorreu três vezes ao dia durante uma quinzena, foi re-

alizado em centenas de linhas de tubulação dos mais variados diâmetros. “A turbina é um dos equipamentos mais caros do projeto. Se alguma sujeira entrar, ela pode ser danificada e até inutilizada”, explica Fábio. A Siemens, que forneceu a turbina para a SDEPCI, foi a empresa responsável por acompanhar o trabalho da Niplan e, após análise das amostras, assinar o laudo que atesta a excelência da conclusão das atividades.

“O contrato com a SDEPCI é muito importante para a Niplan”, afirma o diretor de operações Capex, Frederico Mourão. “Iniciamos a obra com uma quantidade bem reduzida de profissionais e chegamos a ter cerca de 1.300 colaboradores. Tinha-



Obra da SDEPCI chegou a ter cerca de 1.300 colaboradores

mos grande expectativa sobre como seria trabalhar com a equipe de chineses e felizmente houve uma grande parceria”.

Chineses e brasileiros: aprendizado mútuo

Após três anos de um trabalho que contou com a ajuda de dois tradutores, a troca cultural entre as equipes brasileiras e as chinesas foram um dos pontos altos das atividades em Candiota. “Com eles, aprendemos ainda mais sobre disciplina e prontidão ao trabalho”, diz Fábio. Os chineses, por sua vez, perceberam a importância de investir em zero acidente. “Quando víamos algum risco e questionávamos a segurança da atividade, eles perguntavam por que a Niplan fazia esta análise e outras empresas não. Eu dizia que só poderíamos iniciar qualquer atividade se ela pudesse ser executada com total segurança, sem colocar nenhum funcionário em risco”, afirma Fábio. “Eles entenderam, então, que havia sim uma forma correta e principalmente segura de trabalhar”, conclui.



Verallia elogia Niplan em tradicional cerimônia de acendimento do forno



Diretor geral da América do Sul destacou desempenho da equipe durante projeto de montagem eletromecânica

O contrato da Verallia chegou ao fim com um balanço bastante positivo: as atividades foram realizadas sem acidentes e o trabalho da Niplan foi reconhecido pelo cliente. Após concluir a montagem eletromecânica da primeira máquina de produção de garrafas de vidro na nova fábrica da empresa, em Jacutinga (MG), a Niplan participou da cerimônia de acendimento do forno que alimenta as máquinas. Foi um momento de satisfação, já que durante a ocasião o diretor geral da Amé-

rica do Sul da Verallia, Quintin Testa Dominguez, parabenizou a Niplan “pelo trabalho executado, pelo esforço, pelo desempenho da equipe e pela qualidade do serviço prestado”, de acordo com o líder de empreendimento, Luiz Gustavo Oliveira. “O diretor da Verallia pediu para transmitir o agradecimento a todos da equipe e diretoria pelo trabalho que fizemos”, afirma Luiz. Para ele, a segurança, o planejamento e o trabalho em equipe foram fundamentais para vencer todas as etapas e

dificuldades que foram surgindo durante o empreendimento.

A logística envolvida no projeto foi o maior desafio da equipe Niplan, que ficou responsável pela montagem de três máquinas de fabricação de garrafas de vidro: a primeira foi trazida da Alemanha e as outras duas foram desmontadas de uma unidade em São Paulo e levadas para montagem em Jacutinga.

Luiz acredita que o reconhecimento do cliente abrirá novas portas: “Toda vez

ional orno



Produção de garrafas de vidro na nova fábrica da Verallia, em Jacutinga (MG)

que um diretor da Niplan faz uma visita à Verallia, ouve sobre o comprometimento dos profissionais envolvidos no projeto com a segurança e a qualidade”, afirma. “É um cliente importante e este foi o primeiro empreendimento de montagem eletromecânica de máquina de conformação de garrafas e potes de vidro. Nada mais importante que deixar um excelente cartão de visita como este, que fará com que no futuro surjam novas oportunidades de negócio”, conclui.

União da equipe ajuda a superar desafios

O fim dos trabalhos na Verallia impôs um desafio para a equipe: estudar e analisar rapidamente em quanto tempo seria possível realizar as novas atividades. “As áreas de planejamento, produção e supervisão se uniram para cumprir a reta final e com isso conseguimos superar expectativas”, afirma o auxiliar de planejamento da Niplan, Leandro Pereira.

Para o técnico de gestão da qualidade, Erandy Silva, a organização do trabalho e o bom relacionamento entre os integrantes da equipe foram fundamentais para atender bem o cliente e apresentar um bom resultado: “Os trabalhos foram feitos de forma conjunta”, afirma. “Reforço também a



Cerimônia de inauguração da fábrica. Da esq. para direita: Frederico Mourão, diretor de operações da Niplan; Eduardo Fonseca, gerente de projetos industriais da Verallia; Luiz Oliveira, líder de empreendimentos da Niplan.

comunicação, os treinamentos e a liderança do Luiz Oliveira, que trata com respeito e educação os seus subordinados, nos ajudando em todas as necessidades da obra”, conclui. ◀

Parte do escopo do empreendimento foi a montagem eletromecânica da máquina de conformação de garrafas e potes de vidro



Boas práticas de segurança na Nitro Química

Campanha “Eu Vi Você Fazendo Certo” traz bons resultados

“Como manter nossos colaboradores motivados e empenhados, atuando com determinação?” Esta foi a pergunta que o coordenador da obra da Niplan na Nitro Química, em São Paulo, Vinícius Bernardo, se fez na tentativa de encontrar uma maneira de melhorar o trabalho da equipe. Uma das respostas veio em forma do programa “Eu Vi Você Fazendo Certo”, implementada com o objetivo de apontar as boas práticas dos colaboradores e disseminá-las. “Procuramos destacar o positivo, em vez de focar em desvios e problemas. Assim, buscamos motivar a equipe a sempre trabalhar da melhor maneira possível”, conta Vinícius.

O programa abrange todos os aspectos da natureza do trabalho da Niplan, desde o Programa 5S à produtividade, passando também pela segurança. Os colaboradores que não cometerem desvios concorrem a sorteios de brindes. “É a união entre conscientização, prevenção e valorização do conhecimento dos profissionais”, afirma a técnica de segurança da Niplan na Nitro Química, Ana Paula Cezar. Para ela, o reforço positivo tem mudado a postura dos colaboradores: “Alguns profissionais que apresentavam resistência não apresentam mais, pois



“Eu Vi Você Fazendo Certo” tem o objetivo de apontar as boas práticas dos colaboradores e disseminá-las

eles sabem que agora serão reconhecidos por aquilo que fazem certo. É uma mudança de cultura, que não acontece de um dia para o outro, mas estamos plantando sementes em busca da excelência”, conclui.

Esta foi apenas uma das muitas ações de Segurança, Saúde e Meio Ambiente promovidas com os colaboradores. Recentemente também foi realizada a campanha de vacinação para os colaboradores da obra.

Parceria de longo prazo desafia equipe a sempre inovar

Com uma atuação de mais de 16 anos na Nitro Química, a Niplan mantém como pilares de atuação a sua já conhecida identidade estratégica. O contrato engloba manutenção elétrica, mecânica, civil, instru-

mentação, refrigeração, lubrificação, pintura, carpintaria, preditiva, assim como projetos eletromecânicos. “Por se tratar de uma indústria química, estamos constantemente em alerta, treinando e reciclando nosso efetivo e deixando bem clara a necessidade de colocar em prática o que está na nossa identidade estratégica em relação à segurança, um valor para todos nós”, explica o coordenador.

Para Vinícius, o maior desafio, no entanto, é buscar inovações que agreguem soluções ao dia a dia do cliente, tanto para a área de manutenção como para a área de engenharia. “O que nos move é manter essa parceria, sempre focando no nosso comprometimento com qualidade e melhores resultados diariamente”.

Dispositivo traz precisão para içamentos na Colgate

Boa prática reforça também a segurança de colaboradores

Segue em ritmo acelerado a obra da Niplan na Unidade de São Bernardo do Campo (SP) da Colgate-Palmolive. A parceria, iniciada em agosto de 2018, se fortalece dia a dia. O cliente é o maior fabricante mundial de pastas de dentes e, no Brasil, atua principalmente nos segmentos de higiene pessoal. A fábrica, onde está sendo realizada a obra, responde pela produção de 5 milhões de cremes dentais por dia. “Uma grande responsabilidade e qualquer atividade deve ser rigorosamente planejada para não impactar na rotina da empresa”, afirma o líder do empreendimento, Deivid Costa.

Uma das características da Niplan é o empenho na busca de soluções inovadoras. Um exemplo foi a criação de um dispositivo para içar todo o telhado da fábrica. Para realizar a montagem, cuidados especiais com a segurança precisavam ser

levados em consideração e foram, em boa parte, resolvidos com a inovação, já que foi possível realizar o içamento e a montagem, posicionando a cobertura metálica, sem oferecer riscos aos colaboradores. Para o gestor, esse trabalho é resultado do comprometimento dos colaboradores. “Temos a oportunidade de mostrar, na prática, todo o conhecimento da Niplan em montagem eletromecânica, com recursos técnicos e gestão”, acredita Deivid.

Por se tratar de uma ampliação da fábrica, a obra acontece em um espaço físico limitado, com sobreposição de atividades. Esse contexto cria um grande desafio para as equipes da Niplan. São muitas atividades acontecendo simultaneamente e diversos

colaboradores envolvidos. “Observamos as necessidades das equipes, os riscos, conversamos com os colaboradores, corrigimos e reforçamos as orientações para evitar os acidentes. É um trabalho em que a vigilância compartilhada é necessária”, pondera Gilson Almeida, técnico de segurança do trabalho da Niplan na obra.

Durante os períodos mais chuvosos de 2019, foi preciso reforçar os cuidados com a higiene. Toda movimentação para dentro ou fora da fábrica recebia atenção e limpeza extra. Os pneus das máquinas de carga, guindaste, escavadeira, retroescavadeira e caminhões basculantes eram limpos na entrada e na saída, para não sujar os acessos. ◀



Transpetro: novo contrato e expansão das atividades

Reconhecimento e bom relacionamento construídos nos últimos anos levam a novos trabalhos

A Niplan concluiu um contrato com a Transpetro em março deste ano e acaba de iniciar um novo, dando continuidade aos serviços técnicos de manutenção industrial nas áreas de caldeiraria, mecânica, elétrica e instrumentação para Petróbras Transportes S.A – Transpetro, no Terminal de Santos e Cubatão (SP). O novo compromisso prevê uma ampliação das atividades realizadas anteriormente e reflete os bons resultados alcançados.

Fábio Nomura, líder do empreendimento, explica que o Terminal de Cubatão é um importante braço da Transpetro, pois interliga o Planalto Paulista, a Baixada Santista e a Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), sendo utilizado como parque de armazenamento intermediário nas situações de bombeamento ou de recebimento de produtos. “Estamos muito satisfeitos em iniciar um novo desafio com a Transpetro. Temos um grande reconhecimento da empresa e dos colaboradores pelos serviços realizados no Terminal de Santos. Agora, estamos focados em manter a eficiência dos serviços e aumentar cada vez mais a produtividade, sempre comprometidos com os valores e maneira de atuar da Transpetro”, completa Nomura.

Política de segurança eficaz

A política de gestão integrada é de extrema importância em todos os trabalhos realizados pela Niplan. Com a Transpetro, porém, há desafios suplementares, pois os colaboradores realizam manutenção em topos de tanques de combustíveis e esferas com gases inflamáveis. “Entre as medidas de segurança estão a utilização de ferramentas especiais, a classificação de áreas específicas para cada trabalho, a realização de treinamentos das equipes e a implementação de alertas de segurança”, destaca Denis Bezerra, técnico de segurança da Niplan.

Medidas educativas também fazem parte da política de segurança da empresa. A Campanha “Cuidar e deixar ser cuidado” reforça a importância da prevenção de acidentes. “Nossas campanhas são uma ferramenta de sucesso no amadurecimento da nossa cultura de segurança. Conseguimos desenvolver um forte trabalho de conscientização e propagar a ideia das ações colaborativas e do comportamento seguro”, completa Denis.

Além disso, foi implantado o programa “Compromisso com SSMA: Quem avisa amigo é”, que incentiva a auditoria comportamental com foco em segurança. Por meio desse programa é possível realizar com maior qualidade a verificação de possíveis desvios na rotina dos serviços



Novo contrato prevê uma ampliação das atividades realizadas anteriormente

e, com isso, identificar e corrigir erros rapidamente. São avaliadas a posição das pessoas durante o trabalho, a maneira de utilizar as ferramentas e os equipamentos, observância dos procedimentos, além da ordem, limpeza e organização: tudo isso deve estar em evidência para manter a segurança de todos os colaboradores.

“Portanto, a participação de todos neste processo é fundamental e faz toda a diferença”, finaliza o técnico de segurança.

Novos contratos reforçam a versatilidade da Niplan

Transferir fábrica com operação ativa é um grande desafio

A Niplan tem como característica histórica trabalhar com desenvoltura em diversos segmentos de mercado, e os novos contratos da empresa seguem, mais uma vez, este caminho. Entre eles, o contrato com a Unilever que tem como objetivo transferir a produção da planta fabril de Goiânia (GO) para Pouso Alegre (MG).

“É um projeto complexo, contratado em um regime diferenciado chama-

do ECI (Early Contractor Involvement) o que garante melhor eficácia na escolha de fornecedores. “O serviço com a Unilever é um grande desafio e nos reforça como referência também neste tipo de obra”, diz Willians Picinini, diretor comercial.

Para a Unipar Indupa, a Niplan realizará a manutenção industrial das Unidades de Santo André-SP e Cubatão-SP

(Carbocloro). O contrato é um dos destaques da carteira de clientes da Niplan em OPEX. Com esse contrato a Niplan contribuirá para manutenção e preservação, agregando melhorias ao parque industrial da Unipar Indupa.

A Niplan ainda renovou contrato com a Nitro Química, que atende há mais de 16 anos. Confira estas e outras novidades no quadro abaixo:

Novos Contratos	Local do empreendimento	Serviços
Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar (Ultracargo)	São Luís - MA	Montagem Tanques / Construção Mecânica e Eletromecânica - Porto de Itaqui - Expansão 18.000 m ³ .
Unipar Carbocloro S.A. Unipar Indupa S.A.	Cubatão - SP Santo André - SP	Montagem e manutenção industrial, incluindo caldeiraria, tubulação, mecânica, elétrica, instrumentação, pintura, isolamento térmico e andaimes.
Vale S.A.	São Luís - MA	Montagens eletromecânicas em equipamentos.
Companhia Nitro Química Brasileira	São Paulo - SP	Renovação contratual - Manutenção eletromecânica e civil.
Vanádio de Maracás S/A	Maracás - BA	Montagem eletromecânica para ampliação da planta industrial de Pentóxido de Vanádio.
Petrobras Transportes S.A. - TRANSPETRO	Santos - SP	Manutenção industrial nas disciplinas de mecânica, elétrica, instrumentação, pequenos reparos de tubulações, equipamentos estáticos e estruturas metálicas e apoio às atividades de rotina.
Dow Agrosiences Industrial Ltda.	Franco da Rocha - SP	Montagem eletromecânica - Projeto SBS 617
Unilever Brasil Industrial Ltda.	Goiânia/GO Pouso Alegre/MG	Execução das instalações eletromecânicas e movimentação dos ativos da planta fabril em Goiânia/GO, para a planta localizada em Pouso Alegre - MG - Projeto Mandu (Waves 2 a 6).
Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras - REDUC	Duque de Caxias - RJ	Serviços de construção civil, montagem eletromecânica, comissionamento, pré-operação, partida e apoio a operação assistida para implantação do escopo de adequação dos sistemas de bombeio do efluente contaminado (BC's-401/402/403/404 - Bacias de Contaminado) e a adequação das SUMP's do empreendimento Adequação das Bacias de Drenagem - REDUC.
Intercement Brasil S.A.	Cajati - SP	Serviços de desmontagem, fabricação e montagem de um novo transportador, galeria, filtros e nova cobertura do silo de clínquer.
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.	Tapira - MG	Serviços de obras civis e montagens eletromecânica visando a execução de adequações nos sistemas de disposições de rejeito do complexo de mineração de Tapira (CMT).
Erca Industria e Comercio de Produtos Químicos Ltda	Itatiba - SP	Serviços de instalação mecânica.
Vale S.A. Baovale Mineração S.A.	Santa Bárbara - MG	Serviços de obras civis e montagens eletromecânica visando a execução de adequações nos sistemas de disposições de rejeito do complexo de mineração de Tapira (CMT).

Programa de Trainees seleciona jovens engenheiros

Novos profissionais superaram seleção concorrida e estão conhecendo diversas áreas da Niplan

Colaborar com a formação de profissionais desde o seu início, quando ainda estão descobrindo a profissão, entendendo as suas possibilidades e potenciais. Este é o principal propósito do Programa de Trainees da Niplan, que trouxe 18 novos engenheiros para a empresa. Mais do que isso, o programa visa selecionar jovens com potencial profissional e proporcionar a eles um mergulho na cultura Niplan. “Nosso objetivo é formar e desenvolver novos talentos e, com isso, promover ações constantes de sucessão e retenção desses talentos para todas as áreas de negócios e departamentos”, explica Marina Lessa, coordenadora de Recursos Humanos da Niplan.

Para Frederico Mourão, diretor de operações, o programa é de suma importância para a formação de novos profissionais. “Para nós, esses jovens são candidatos a assumir as lideranças da empresa no futuro, por isso buscamos proporcionar uma formação completa, com informações e experiências em todas as áreas”, explica.

Os jovens selecionados compõem um grupo diverso, de formações variadas dentro das disciplinas da Engenharia, como produção, elétrica, civil e engenharia de minas. Desde março, os jovens recém-admitidos estão conhecendo diferentes setores da empresa, de Recursos Humanos a Compliance, de Qualidade a Segurança. “Valorizamos o potencial do colaborador de forma a promover um ambiente favorável à multiplicação do conhecimento”, afirma o diretor de Recursos Humanos, Edson Florêncio. “Com isso, esperamos revelar talentos e incentivá-los a crescer”.

Atualmente, os trainees estão alocados em obras e departamentos corporativos, como Planejamento, Custos e Orçamentos. Depois seguirão para as demais áreas. “Com essa experiência completa, a Niplan consegue avaliar em que área cada trainee mais se identificou”, explica Frederico. São realizados encontros para acompanhamento do processo e os novos profissionais seguem onde estão ou são redirecionados, de acordo com suas afinidades e com as demandas da empresa.

Para Danielle de Aguiar, de 27 anos, engenheira trainee do departamento de Planejamento, é interessante a experiência de se desenvolver ao lado de diferentes gestores. “Cada experiência irá proporcio-

O Programa de Trainees 2019 selecionou engenheiros de diversas especialidades



nar um aprendizado único, contribuindo para nossa formação e principalmente possibilitando uma visão completa do funcionamento do negócio. Com isso é possível decidir qual área teremos mais possibilidades de contribuir e interesse, além de possibilitar a melhoria da comunicação com os demais setores”.

João Paulo Souza, de 27 anos, foi mais um dos trainees selecionados. “Eu conheci a empresa por causa do meu pai, que apesar de trabalhar em uma concorrente, sempre me falou muito bem da Niplan”, diz. “Nunca vou me esquecer do dia em que recebi a ligação, dizendo que fui aprovado”. Atualmente na área de Planejamento, João atua no contrato Opex global da Cargill, em Uberlândia (MG). Para ele, os desafios têm sido enormes, mas o dinamismo do trabalho é uma grande motivação.

“Para dar conta de minhas entregas preciso assumir a postura de um verdadeiro líder, cuidando da gestão e cobrando resultados de cada um dos 14 líderes que temos em cada site da Cargill. Espero corresponder à altura, desenvolver um bom trabalho e me tornar uma referência dentro da Niplan”, completa.

Mais do que uma compreensão 360° da visão, da missão e dos valores da Niplan, os jovens têm no Programa de Trainees uma oportunidade única de conhecimento prático. “É de grande importância mencionar a interação entre o aprendizado técnico contratual e a aplicação prática, que é cada vez mais exigida. Estou sempre aprendendo algo novo”, conta Phillipe Machado, de 27 anos, engenheiro trainee do departamento de obras da Nitro Química.

O jovem define a seleção para o Programa como uma grande conquista.

“Foi o passo mais importante em minha trajetória profissional”, afirma. Dois fatores chamaram a sua atenção durante sua vivência até agora. “Estamos lidando com diferentes situações e setores, mas é admirável a presença da Segurança do Trabalho em tudo o que vivenciei”, conta. Outro destaque é o fator humano. “São diversos os conhecimentos adquiridos até o momento, o primordial, no entanto, foi o relacionamento entre colaboradores, fornecedores e clientes. Para o sucesso profissional e um ambiente de trabalho agradável é crucial que o bom relacionamento permeie tudo e estou vivenciando isso aqui”, conta o trainee.

Augusto José Dias, 32 anos, foi outro trainee selecionado pelo programa. Ele diz que ficou bastante nervoso durante o processo seletivo, principalmente a cada etapa vencida. “Eu sou engenheiro civil e tudo é muito novo para mim”, afirma Augusto, que atualmente está em São Luís (MA), no projeto da Ultracargo. “Nunca trabalhei com construção mecânica e esta tem sido uma experiência e tanto”. Para ele, que diz sempre ter tido facilidade em aprender, o programa é uma grande oportunidade: “Eu encaro como um desafio muito importante para a minha carreira. A equipe me recebeu muito bem, é bastante atenciosa e todos estão sempre dispostos a esclarecer minhas dúvidas”, conclui.





Solidez,
Experiência,
Compromisso
e Parceria.

Há quase 30 anos, a Niplan desenvolve atividades de construções e montagens para todos os segmentos industriais.

Com mais de 6 mil colaboradores em todo o Brasil, a Niplan conta com os mais rígidos padrões de qualidade e segurança em seus processos, com grande agilidade e capacidade de mobilização de mão de obra.

Grande por suas obras,
MAIOR
em suas parcerias.

www.niplan.com.br

 **NIPLAN**
ENGENHARIA